

Prezados leitores da Revista de Ensino de Geografia, apresentamos o volume 5, número 8, referente ao período de janeiro a junho de 2014, da Revista de Ensino de Geografia, o compromisso de nosso periódico com o ensino de geografia fez crescer a busca por publicações nessa revista e, com isso, estamos disponibilizando, na edição atual, 10 artigos científicos e 05 relatos de experiências que buscam contribuir com o nosso fazer geográfico.

Cumpre-nos agradecer aos nossos pareceristas, os quais não medem esforços no processo de avaliação, sendo bastante criteriosos e garantindo que estamos publicizando um trabalho sério, fruto de um esforço coletivo e que muito contribuirá com os debates voltados para o ensino de geografia. Nossos sinceros agradecimentos aos autores pelas submissões à revista. O objetivo desse esforço coletivo é garantir uma leitura prazerosa a todos os interessados pelo ensino de Geografia e acreditamos tê-lo cumprido.

Sob o título “Uma abordagem geográfica sobre os problemas do uso inadequado das tics no espaço escolar”, as autoras Joyce Duarte Queiroz e Antônia Márcia Duarte Queiroz apresentam uma reflexão geográfica sobre como os aparelhos tecnológicos móveis influenciam no processo ensino – aprendizagem de estudantes do ensino fundamental e médio no ambiente escolar.

Rodrigo Lima Santos, Daniela Leite Cardoso e Ronaldo dos Santos Barbosa, em “Princípios básicos de cartografia escolar no ensino fundamental: teoria e prática” discutem a importância do emprego da linguagem cartográfica como metodologia de ensino. O trabalho apresentado é resultado de atividades de extensão desenvolvidas, em uma escola municipal na cidade de João Lisboa-MA, por meio de atividades práticas junto a professores e alunos do 6º ano do ensino fundamental.

A autora Narayana Fernandes de Sousa apresenta “O ciclo de políticas de Stephen Ball e a análise de políticas curriculares: contextualizando a geografia”, o qual tem como objetivo discutir o que se entende por políticas públicas, assim como algumas políticas públicas de currículo, utilizando como exemplo tanto o Programa Nacional do Livro Didático e os Parâmetros Curriculares Nacionais, como o próprio Livro Didático.

Aline de Freitas Roldão apresenta o artigo intitulado “Climatologia geográfica no ensino fundamental: princípios teóricos e práticos”, cujo foco foi aplicar um estudo sobre a Climatologia Geográfica, abordando seus aportes teóricos e práticos, para

alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA-UFU).

Marcos Antonio Correia e Dinara Izabel Guedes apresentam “A região do Contestado no ensino de geografia”. O artigo apresenta, brevemente, o desdobramento histórico e espacial da Região do Contestado, no concernente à participação das cidades de União da Vitória e Porto União e sua condição hodierna, bem como manifestações de aspectos sociais e econômicos, que até hoje repercutem nessa região territorial.

Em “O tema Agroecologia nos livros didáticos de Geografia do ensino Fundamental II”, Maria Helena de Carvalho Rodrigues Silva e Luiza Cristina Silva Silva analisam o tópico agroecologia nos livros didáticos de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental. A análise partiu da perspectiva e necessidade de trabalhar essa temática no 7º ano, uma vez que, explicam as autoras, o tópico Campo e Suas Atividades devem ser abordados nessa etapa do ensino de acordo com o currículo escolar, que propõe, em sua maior parte, estudar o espaço rural brasileiro.

O artigo intitulado “A mídia informática em sala de aula: o google earth na aprendizagem da geografia”, de autoria de Danilo Henrique Martins, informa que objetos de Aprendizagem (OA) são ferramentas que auxiliam na aprendizagem dos conteúdos em sala de aula. Nessa perspectiva foi utilizado o Software Google Earth para verificação da aprendizagem do conteúdo Relevo na disciplina de Geografia, com 32 alunos, do 6º Ano A da Escola Municipal Prof.^a Júlia Amaral di Lenna, Curitiba, Paraná. Segundo o autor, o Software Google Earth foi apontado como um recurso que facilita a aprendizagem dos conhecimentos geográficos, levando a motivação e curiosidade, estimulando o gosto pelo aprender, além de desenvolver a noção espacial e a representação cartográfica nos discentes

Álisson Riceto e João Carlos de Oliveira Cavalcante em “Uma análise do ensino médio: sua função, estrutura curricular, a interdisciplinaridade e o papel da geografia”, valorizam o Ensino Médio ao dizerem que “dentro da trajetória escolar de um cidadão, uma das fases mais importantes é o ensino médio. Essa se apresenta como a etapa que precede a tomada de atitudes/decisões muito importantes. O ensino médio representa o encerramento de um período maior de formação, a educação básica, que é composta ainda pelo ensino infantil e fundamental (LDB)”.

“Amazônia nos livros didáticos do ensino médio: estudo quantitativo” é o artigo apresentado por Nelio Paulo Sartini Dutra Júnior e Mariane Maria Moraes Vilela

Franco. Seus objetivos são compreender, de forma introdutória, os aspectos históricos do livro didático no Brasil; elencar os critérios utilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) no Guia do Livro Didático de 2012; e diagnosticar de forma quantitativa, como o conteúdo de Amazônia é estudado nos livros didáticos do Ensino Médio.

Finalizando esse número, os autores Geraldo Eustáquio Moreira, Hilbernon Fernandes Coelho e Christiano Ricardo dos Santos, apresentam o artigo intitulado “O ensino de história e geografia na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental: desafios permanentes”. O artigo, conforme palavras dos autores, integra-se, epistemologicamente, no âmbito da Educação em geral e, em termos mais restritos, alicerça-se nos pressupostos teórico-metodológicos acerca do ensino de Geografia e História na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Teve como objetivo identificar as condições de oferta do ensino de História e Geografia na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base a revisão bibliográfica.

Por fim, os relatos de experiências compõem esse número da revista, trazendo diferentes realidades sobre o ensino da geografia. Esse conjunto de trabalhos contribui, sobremaneira, para os estudos da Ciência Geográfica e permitem que as diferentes experiências tenham visibilidade e possam da mesma forma que os artigos, contribuírem para a melhoria da qualidade do Ensino de Geografia.

Aos autores e pareceristas, mais uma vez, nossos agradecimentos.

Aos leitores desejamos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Tulio Barbosa
Prof. Dr. Vicente de Paulo da Silva
Editores